



A declaração de bens dos candidatos de Brasília não está atualizada. Difere da realidade

Candidatos são mais ricos do que declararam

Sônia Cristina

Com valores não atualizados, ou seja, referentes aos da escritura do imóvel, o **Jornal de Brasília** divulgou ontem o valor patrimonial de alguns candidatos à Constituinte com base em suas declarações de renda ano-base de 1985. Comparando, porém, apenas pequenos exemplos de valores declarados com os correspondentes hoje, em cruzados, o patrimônio real destes políticos os mostra bem mais ricos do que o concluído no levantamento.

No caso do candidato ao Senado pelo PMDB, Lindberg Cury, por exemplo, conforme sua declaração de bens, os lotes 18 e 19 que possui na SCL 206 valeriam, juntos, 700 cruzados apenas. Na verdade, hoje eles são cotados a 1 milhão e 400 mil cruzados. A Casa do candidato, na 703 Sul, caso tenha três quartos, vale atualmente 1 milhão e 600 mil cruzados e não os mil e 500 cruzados declarados no imposto. A mesma diferença de preços ocorre na mansão a MSPW quadra 26. Pela declaração, ela valeria 4 mil 250 cruzados, mas se alguém quiser uma residência no local, hoje, pagará uma média de 1 milhão 600 mil cruzados. Quanto à sobreloja no edifício Rádio Center, cujo valor escritural é de mil cruzados, valeria atualmente, caso Lindberg a fosse adquirir novamente, 300 mil cruzados.

O Candidato ao Senado pelo PFL, Venâncio da Silva, que na pesquisa divulgada ontem apareceu apenas em nono lugar na lista dos mais ricos, talvez alcançasse uma colocação nos

primeiros lugares caso somente um de seus bens declarados, um apartamento na Avenida Atlântica, no Rio de Janeiro, fosse avaliado em preços atuais. Pela declaração de Venâncio, o valor escritural é de 617 cruzados. Conforme imobiliárias de Brasília, o valor real, hoje, de um apartamento em local privilegiado é em média de 6 milhões de cruzados.

Francisco Carneiro, candidato à Câmara pelo PMDB ficou em segundo lugar na lista dos mais ricos. Disputaria ainda mais firme com Osório Adriano, candidato ao Senado pelo PFL, se o valor de sua casa na 704 Sul estivesse atualizado. O valor escritural, da declaração, é de 595 cruzados, mas atualmente ela vale 1 milhão e 500 mil.

Já o lote de terra na SHIGS 704 está cotado a 700 mil cruzados, quando na declaração está valendo mil e 240 cruzados.

Sebastião Gomes da Silva, candidato ao Senado pelo PTB, tem um apartamento na SQN 406 que, na declaração de renda, mostra ter sido adquirido por 100 cruzados, mas um interessado, hoje, pagaria pelo mesmo apartamento, no mínimo, 700 mil cruzados. Já a casa situada na SHCGN 708, na verdade está sendo comercializada hoje a 1 milhão e 400 mil cruzados. Para o cômputo do patrimônio de Sebastião, entretanto, valeu a quantia da escritura, 15 mil cruzados.

Esaú de Carvalho, candidato à Câmara pelo PFL, é proprietário de uma casa na SMPW, em quadra valorizada, que para ser adquirida seria necessário a quantia de 3 milhões de cruzados, mas na declaração de renda do candidato, por ser o valor referente a escritura, a casa valeria somente um milhão de cruzados. O candidato fez questão, entretanto, de vir à redação na tarde de ontem, para esclarecer que seu bem encontra-se hipotecado pela Caixa Econômica Federal.

Os candidatos apontados na pesquisa do **JBr** foram escolhidos aleatoriamente, mas certamente o quadro poderia mudar, com a colocação de outros políticos nos primeiros lugares ou os próprios escolhidos em outras posições na lista dos mais ricos, caso fossem apresentados os valores atualizados de seus bens.